



## Câmara Municipal de São Gotardo

**Ata da 7ª (sétima) reunião ordinária da Câmara Municipal de São Gotardo realizada no dia 12 (doze) de maio de 2011 (dois mil e onze) às 19:00 (dezenove) horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº. 45, nesta cidade, onde se reuniram sob a Presidência do Vereador João Lúcio da Silva Neto, os senhores vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Divair César Rodrigues, José Luiz Messias Neto, Humberto de Alencar Garcia, Marcilon Laci Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes Silva e Mozar Borges da Silva. Havendo quorum legal, o sr. Presidente declara aberta a Sétima Reunião Ordinária do ano de 2011, em nome de Deus. A leitura da Ata referente à última reunião foi feita e achada de acordo foi assinada. O vereador Humberto de Alencar afirma referente ao projeto de loteamento do ano passado de sua autoria deveria ser analisado novamente, para que as pessoas tenham o direito de conseguir escritura para lotes menos de 125m<sup>2</sup>, pois o ofício que o promotor mandou ele pediu para revogar apenas uma alínea, e por este motivo é possível fazer um projeto se adequando ao promotor para ajudar essas pessoas. O Sr. Presidente diz que tem um novo projeto na câmara nº. 29/2011, que aparenta regularizar essa parte de loteamento, e que está de acordo com os parâmetros exigidos pelo promotor. Em seguida foi feita a leitura das correspondências. Correspondências: Ofício de convocação nº. 47/2011; Ministério da Educação; Ministério da Saúde; Convite para 6º encontro de câmaras municipais; Ofícios da Prefeitura nº. 147/2011; 148/2011; 150/2011; 151/2011; 159/2011; 163/2011; Resposta ao requerimento do vereador Domingos Sávio. O Sr. Presidente afirma que está encaminhando as prestações de contas solicitadas inclusive os comprovantes de envio para o Tribunal de Contas e aproveita e justifica a falta do vereador Domingos Sávio que teve que se ausentar para ir em Belo Horizonte. Logo passou-se a apresentação de Moções de Pesar. Moções: nº. 02/2011 ao falecimento de José Luiz Cardoso, de autoria do vereador Humberto de Alencar Garcia foi passada em plenário e aprovada por 07 (sete) votos; nº. 05/2011 ao falecimento de Osami Endo, de autoria do vereador João Lúcio da Silva Neto foi passada em plenário e aprovada por 07 (sete) votos. O Sr. Presidente João Lúcio nomeia os vereadores José Luiz Messias Neto, Mozar Borges da Silva e Marcilon Laci Rodrigues para compor Comissão Especial com finalidade de elaborar estudo para a realização de concurso público na Câmara Municipal de São Gotardo e análise da Lei Complementar nº. 97/2011. Em seguida passou-se a apresentação de projetos de lei. **Projeto de Lei nº. 25/2011:** autoriza a celebração de convênio repasse de subvenção social a Fundação Educativa e Cultural de São Gotardo e dá outras providências. **Projeto de Lei Complementar nº. 26/2011:** dispõe sobre o Sistema Municipal de Transporte Público, autoriza delegação do serviço de transporte coletivo e dá outras providências. **Projeto de Lei nº. 28/2011:** aprova planta do Prolongamento da Rua Dom Bosco situada no Bairro Alto Bela Vista, na zona urbana da cidade, em área de propriedade do Sr. José Maria de Lima e dá outras providências. **Projeto de Lei nº. 29/2011:** autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder à regularização fundiária de áreas urbanas nos loteamentos de propriedade do Município, na forma que especifica. **Projeto de Lei nº. 30/2011:** declara de utilidade pública municipal o CONSUB – Conselho Municipal de Sub-Bacias Hidrográficas de São Gotardo – MG”. Após a apresentação de projetos passou-se a votação de projetos. **Projeto de Lei nº. 21/2011:** autoriza assinatura de convênio, com repasse de contribuição e dá outras providências (AESGPAM). Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo, conforme parecer, opinam pela aprovação do referido**



## *Câmara Municipal de São Gotardo*

projeto. O Projeto de Lei n°. 021/2011 foi passado em plenário e aprovado por 7 (sete) votos. **Projeto de Lei n°. 22/2011:** autoriza assinatura de convênio, com repasse de contribuição e dá outras providências (UNISA). Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo, conforme parecer, opinam pela aprovação do referido projeto. O vereador Humberto pede que assim que for encaminhado ao Executivo a prestação de contas dos estudantes da UFV que seja mandado de imediato o projeto para aprovação. O vereador Mozar Borges afirma que os dois projetos de convênio com os estudantes representa uma preocupação com a educação em nosso município, já que custear o ensino superior é obrigação do Governo Federal, contudo o município não podia deixar de ajudar os estudantes no transporte, tendo em vista que qualifica nossa mão de obra e incentiva os jovens a estudar, e por estes motivos todas as comissões desta casa procuraram o mais rápido possível aprovar os referidos projetos. O Projeto de Lei n°. 022/2011 foi passado em plenário e aprovado por 7 (sete) votos. **Projeto de Lei n°. 23/2011:** cria conselho Municipal de Esporte, e dá outras providências. Feitas as considerações, as Comissões Permanentes da Câmara Municipal de São Gotardo, conforme parecer, apresentam emenda ao § 1º do art. 7º, e opinam pela aprovação do referido projeto; o parecer foi passado em votação e aprovado por 07 (sete) votos. O vereador Humberto de Alencar afirma que gostaria de ser indicado para o Conselho do referido projeto. O vereador Mozar Borges afirma que o referido projeto representa um grande avanço na política pública do esporte, pois no mundo de hoje com tantos jovens e adolescentes abandonados na rua o esporte é sem dúvida um passo importante para a formação moral dessas crianças, representando alternativa para de combater a maus caminhos seguidos por alguns jovens. O vereador Divair afirma que esse conselho é muito importante, pois São Gotardo hoje não conta com uma Secretária do Esporte, e infelizmente é perceptível que o esporte em nosso município está lento, quase não havendo campeonatos, e quando se abre inscrições as pessoas estão desmotivadas, e esse conselho vai dar uma injeção na questão do esporte em nosso município e a cada 10 eventos que forem promovidos em São Gotardo, o município receberá em torno de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), ou seja, um dinheiro a mais para aquecer o esporte, que é muito importante para a sociedade. O vereador Mozar Borges afirma que o Conselho estaria em boas mãos caso o vereador Humberto venha a participar dele, como representante legislativo. O vereador Humberto de Alencar concorda com os demais vereadores, e afirma que realmente o esporte está muito desmotivado em nosso município, haja vista que no ano passado só houve um campeonato, e mesmo assim relâmpago, e o esporte está devagar não é por falta de cobranças, mas sim por falta de incentivo do Governo Municipal. O vereador Humberto da continuidade, afirmando que é um recurso que vai ser encaminhado ao nosso município através do Estado, e ver a possibilidade de com esses recursos realizar torneios entre as escolas municipais, ver a possibilidade de contratar um monitor para cada bairro onde haja uma quadra para instruir as crianças que ali praticam esportes. O Projeto de Lei n°. 023/2011 foi passado em plenário e aprovado por 7 (sete) votos. O Sr. Presidente João Lúcio informa ao vereador Divair, que o ofício que ele encaminhou a prefeitura solicitando Prestação de Contas da Secretárias de Assistência Social não houve resposta até o presente momento. O Presidente informa ainda que referente a sua solicitação pedindo fiscalização de vendas de produtos na rua, o Executivo respondeu que existe um órgão fiscalizador, porém



## Câmara Municipal de São Gotardo

não funciona e seria de suma importância o funcionamento do mesmo, pois todos os comerciantes reclamam de vendas de ambulantes, haja vista que há uma lei criada porém nenhuma fiscalização ativa. O Sr. Presidente pede aos nobres colegas vereadores que venham a esta Casa de Leis para apresentar pareceres de mais projetos para que possam votar os projetos com mais rapidez para não deixar acumular, já que tem 16 (dezesseis) ainda para serem aprovados; e pergunta se todos os vereadores estão de acordo com uma reunião extraordinária para o dia 18 de maio para serem votados alguns projetos de maior urgência. Todos os vereadores concordaram. O vereador Divair pede que dêem atenção aos projetos de nº. 25/2011 e 29/2011, que é sobre a fundação educativa e a regularização das escrituras do bairro Boa Esperança. O Sr. Presidente afirma que todos os projetos foram entregues para as comissões e que devem estudar e analisar o mais rápido possível. O Sr. Presidente declara a palavra livre. O vereador Divair César Rodrigues faz uso da palavra livre na tribuna, cumprimenta a todos presentes, e afirma que iria falar na reunião passada porém faltou um vereador e não achou justo falar na ausência do mesmo; o vereador se dirige ao presidente e afirma que em mais de 2 anos de mandato nunca havia faltado a uma reunião, mesmo perdendo provas e aulas na faculdade, nunca deixou de participar de uma reunião nesta casa, porém na última reunião não esteve presente por dois motivos, um que até às 16:00 (dezesseis) horas não havia sido decidido se haveria projetos a serem votados e segundo porque havia aula de pós-graduação em Patos de Minas. Palavras do vereador Divair: "(...) durante minha ausência nesta casa, um vereador aproveitou para me chamar de mentiroso, e olha que tomei conhecimento disso através da TV local, o que me obriga a ocupar esta tribuna para esclarecer a população e mostrar quem realmente é o mentiroso aqui, se sou eu ou o nobre vereador Bertinho Mitsui, que quis me colocar mentiroso perante uma cidade inteira, passo aqui relatar a transcrição de sua fala, bertinho disse: 'vou deixar aqui a minha crítica, acho que o vereador não tem que ficar conversando fiado em qualquer reunião, eu queria falar na cara dele, mas eu vou falar, e na próxima reunião eu quero falar de novo, é sobre a reunião do Conselho de Cultura que nós dois fazemos parte, durante a reunião do Conselho nos passaram que seria enviado a esta casa um projeto de lei instituindo um fundo municipal do setor de cultura para que o conselho tivesse mais autonomia sobre os recursos que ICMS cultural que vem para o município, e na reunião o nobre colega Divair garantiu a todos do conselho que o projeto já estava na Câmara, sendo que o projeto não está aqui, ele mesmo, o Divair disse que não gosta de picuinha, mas então o que é isso? Vamos conversar mais sério, o povo não quer saber de brincadeira, o povo quer saber de coisa séria, de respostas e de soluções (...)'. " O vereador da continuidade a sua palavra e afirma que estava fazendo seu papel de legislador, visto que o projeto já estava nesta Casa de Leis sim; desde o dia 28 de março de 2011, cujo nº. é 14/2011, e que o nobre colega aproveitou sua única ausência, diante da televisão, para tentar desmoralizar e o colocar como mentiroso perante uma cidade inteira. Palavras do vereador Divair: "(...) eu acho que invés de o nobre colega parlamentar, em seus momentos de desespero e suas tentativas de me desmoralizar perante a sociedade a qual represento aqui, Vossa Excelência deveria tentar cumprir seu papel de vereador, e fazer jus do salário que Vossa Excelência recebe, para trabalhar em favor do povo e não ficar com picuinhas políticas. (...) Nós estamos vivendo um tempo importante em questão de CPI, e o que me deixa preocupado é se o nobre vereador tem competência para dirigir os



## Câmara Municipal de São Gotardo

trabalhos da Comissão que apura denuncia de irregularidades envolvendo empresa contratada pela Prefeitura, porque um vereador que não sabe nem o que se passa dentro da Câmara, quais os projetos que estão em tramitação, que apresenta projeto que fere a Constituição Brasileira, que tem coragem de entrar na justiça para impedir doação de terreno para a construção de clínica de olhos, que é contra o município comprar máquinas novas para arrumar nossas estradas, e nem vou entrar aqui em questões pessoais como é de costume dele; o vereador disse nos corredores da prefeitura que a CPI esta acontecendo por causa do vereador Divair, que pediu para ler na integra a denúncia aqui nesse plenário; então quer dizer que se eu não tivesse pedido para ler na íntegra, talvez não tivesse acontecendo aqui uma CPI acontecendo? Que bom que o nobre colega parlamentar reconhece que sou a favor de apurar denuncias de possíveis irregularidades, mal começaram os trabalhos de investigação e já se atrapalhou na contratação da assessoria contábil para auxiliar na análise dos documentos, vejam o que comentaram num determinado site: 'é brincadeira, essa empresa de Bom despacho que faz concurso público para o Edson é a empresa que vai analisar o processo? Vocês se lembram das falcatruas? Do que se passaram no ajustamento? Bertinho que decepção, será que entrou dim dim aí?'; esse é o comentário que colocaram na internet. Sr. Presidente, eu, para ser sincero, tenho medo que aconteça o mesmo que aconteceu no passado, quando o nobre vereador participou de outras CPI's e terminaram em pizza, e agora mal começaram as investigações e já tem um site divulgando críticas e apontando erros nos trabalhos, como a indicação suspeita análise dos documentos. (...) Por isso senhores, sugiro que troquem à presidência, e porque não o vereador José Luiz? Com ele a frente desta comissão, eu ficaria bem mais tranquilo. Até porque nós dois somos os mais interessados no resultado desta CPI." O vereador encerra sua palavra falando que está de olho nos trabalhos da CPI para que sejam todos honestos; e se caso a comissão consiga provar que houve ato de corrupção que justifique a perda do mandato, ele é o sexto voto para caçar o prefeito de São Gotardo. O vereador Humberto de Alencar faz uso da palavra, agradece o nobre colega Divair pelo discurso, e cita o ditado " Falem bem ou falem mal, mas falem de mim", e que é bom saber que o vereador Divair está fazendo alguma coisa. Palavras do vereador Humberto de Alencar: (...) não preciso fazer declarações para te desmoralizar não (Divair), você já é conhecido não só por mim, pela população, pelos presidiários, e não precisa que eu faça isso; o que você faz, não precisa de eu mesmo para te desmoralizar. Eu falei e torno a confirmar, eu não tenho conhecimento deste projeto, nós participamos da reunião do Conselho de Cultura e eu não tinha conhecimento, e como você disse eu vou pegar esse projeto n°. 014/2011 e confirmar, se ele for o projeto posso ter falado alguma coisa errada, porém não estou ciente deste projeto. Sobre a CPI fico satisfeito de você já declarar seu voto, nós estamos fazendo as preliminares, esperamos que confirme o mais rápido possível para que traga nesta casa a Comissão Processante, e sobre a clínica de olhos, acho até engraçado você citar, pois você mesmo (Divair) votou contra a doação, ou você já se esqueceu? Você esqueceu que o projeto era inconstitucional e irregular, e que o promotor mandou um requerimento para o Prefeito, e o Prefeito mandou o projeto para esta casa para revogar, aí vocês tudo da base votaram com medo de caçar o prefeito, e isso você não fala não. Você agora não lembra que você votou cancelando a doação. Sobre as máquinas, você está muito enganado, nós aprovamos a compra das máquinas, nós não aprovamos foi a contratação de 15 (quinze)



## *Câmara Municipal de São Gotardo*

cargos fantasmas a R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) cada um sendo que um funcionário operador de máquinas da Prefeitura que trabalham na patrôla, caminhão e carregadeira ganha R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais), e são funcionários efetivos, e eles sim teriam que ser valorizados. Sobre a empresa de Bom Despacho, foi muito bem lembrado, você dizer que saiu no site, inclusive esta empresa é a que faz assessoria na câmara desde 2009 (dois mil e nove) quando o Sr. acessou essa casa como vereador pela primeira vez. E o intuito da comissão era de diminuir custos, não precisar contratar uma empresa de fora, mas assim que saiu notificações, descartamos imediatamente e contratamos uma empresa idônea que não tem nada com a Câmara Municipal. Você disse mesmo, eu já participei de outras CPI's sim, no mandato da Mirian Elaine nós comprovamos irregularidades de uma Escola chamada Iracy Ferreira, que era motivo para cassação da Prefeita, só não foi caçado porque não teve números, e os vereadores aqui presentes que vão participar se caso houver irregularidades, com a votação; e não foi só eu que participei, teve mais colegas aqui que participaram, e fomos duros e mostramos as irregularidades, só que nós não tivemos quorum, mas não terminou em pizza não, tanto é que a prefeita teve que devolver um recurso que foi indevido. Agora se o Sr. quiser falar se eu tenho condições ou não, quando foi fazer a CPI, por que o Senhor não pediu para participar? O senhor saiu de mansinho. (...) Fico satisfeito de ver que você já é o sexto voto, e se comprovar as irregularidades como já estão sendo analisados e já está na etapa final, nós ficamos tranqüilo o Prefeito pode por a 'barba de molho' agora. O vereador Divair pede a palavra novamente, porém o Senhor vereador José Luiz pede aos nobres companheiros, que seja seguido o regimento interno, onde o vereador só pode usar a palavra uma vez, e que se quiserem continuar o assunto que seja na próxima reunião. O vereador José Luiz Messias Neto faz uso da palavra, cumprimenta a todos presentes, e afirma que como foi citado pelo vereador Divair, que já foi feita algumas CPI's, gostaria de esclarecer que ele foi Presidente de uma dessas CPI's e relator de outra, e uma das CPI's que o vereador participou ativamente, foi a do projeto SOMA, e a CPI do projeto SOMA investigou o desvio de R\$ 1.380.000,00 (um milhão e trezentos e oitenta mil dólares) em administrações passadas no ano de 1995 e 1996 até mais ou menos no ano de 2000 (dois mil), e foi nessa administração que este recurso entrou e foi utilizado através das investigações pudemos comprovar que foram usados de forma irregular dentro do município; o vereador esclarece que as pessoas envolvidas nesse projeto foram denunciadas no Ministério Público, no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e na Ouvidoria da República em Brasília e esses envolvidos tiveram a condenação devida, onde tiveram que devolver aos cofres públicos o dinheiro que eles desviaram e também tiveram a perda dos seus direitos políticos por determinado tempo. Palavras do vereador José Luiz: "(...) na segunda CPI, como o vereador Humberto de Alencar Garcia disse, eu também participei, fazia parte daquela comissão e naquela oportunidade nós investigamos a construção de uma rede esgoto na Guarda dos Ferreiros, investigamos a construção da Escola Iracy José Ferreira, e na oportunidade, após as investigações houve a devolução de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais) aos cofres públicos, e dinheiro este, de um superfaturamento da obra. Então as duas investigações tiveram o resultado esperado e devido, e não foram em vão". O vereador Humberto lembra que tanto ele quanto o vereador José Luiz participaram das duas comissões. O vereador José Luiz da continuidade a palavra agradece ao vereador Divair ter citado seu nome para



## *Câmara Municipal de São Gotardo*

presidir essa comissão, mas diz que a escolha dos membros da comissão que hoje investiga o contrato do lixo de São Gotardo, foi fruto de um entendimento nesta Casa de Leis, onde cada partido está representado dentro desta comissão, cumprindo a legislação vigente, e isso foi feito com o entendimento desta casa. Segundo o vereador José Luiz afirma que a comissão está muito bem composta e representada, e confia plenamente nos trabalhos do vereador Humberto de Alencar; agradece ainda a palavra do vereador Divair, e diz que se for necessário a sua participação nesse processo, certamente se colocará a disposição, porém neste momento não se vê necessário. O vereador José Luiz faz a leitura de uma representação que ele entrou no Ministério Público contra o Executivo Municipal por não ter adotado medida preventiva de construção de rede pluvial na estrada de acesso a localidade de Córrego do Arroz no trecho que compreende a saída da rua Tocantins até o Córrego do Retiro deste Município. O vereador José Luiz diz que foi feita diretamente com o Ministério Público, porque é de praxe na administração municipal não atender nem mesmo os requerimentos que são feitos pelos vereadores aqui desta Casa de Leis; e afirma que deveriam ter mais CPI's em São Gotardo, pois depois que a CPI foi instaurada o Prefeito está com vontade de trabalhar, e até requerimentos feitos por vereadores que não haviam sido respondidos, agora foram respondidos; e dirigindo-se ao Sr. Presidente afirma que precisam exercer mais os direitos de fiscalização, instaurar mais comissões de investigação, para investigar o que está acontecendo no município, pois talvez assim as coisas aconteçam de maneira melhor; quem sabe nós vamos precisar instaurar uma CPI na área de saúde, para saber o que está acontecendo. O vereador encerra sua palavra contando a história de uma mãe que foi a farmácia desesperada por ajuda ao seu filho com crise de bronquite, onde esteve no Hospital Municipal e não deram uma receita, e o farmacêutico aconselhou a senhora a ir no hospital particular, e a senhora respondeu não ter condições de pagar uma consulta; o vereador se mostra indignado com a situação. Palavras do vereador José Luiz: "(...) isso é um absurdo, da mesma forma que vemos estradas abandonadas; da mesma forma nós vemos a saúde um caos; nós vemos hoje as pessoas dizendo que 'agora nós vamos fazer, agora nós vamos resolver os problemas'; dois anos e cinco meses massacrando o povo, dois anos e cinco meses acabando com a cidade; espero Sr. Presidente, companheiros vereadores, que ainda seja tempo, espero que as pessoas que administram essa cidade tenham realmente vergonha do que está acontecendo em nossa cidade, espero que possam tomar realmente as medidas necessárias para melhorar a nossa querida São Gotardo. O vereador Divair afirma que o nobre colega Humberto recebeu o projeto 14/2011 no dia 30, e que tem protocolado; e esclarece que esta indignado que o vereador Humberto não contentou em falar só na reunião que ele era mentiroso, mas também ligou para todos os conselheiros e falar que ele mentiroso; e que sua honra que está em jogo, e que se o nobre colega pedisse desculpa seria o mais correto e não debater; afirma ainda que não foi contra a doação, só votou para revogar a doação porque o promotor mandou a recomendação. O vereador Divair afirma que o vereador Humberto de início foi contra sim a compra de máquinas para arrumar as estradas, e que só depois quando veio outro projeto que o vereador resolveu aprovar e fala ainda para não citarem seu nome, para desmoralizar. O vereador Humberto afirma novamente que não precisa desmoralizá-lo, e questiona ao vereador o porque que ele votou para cancelar a doação do terreno da clínica, e afirma que o vereador Divair votou contra a doação porque ele já



## *Câmara Municipal de São Gotardo*

sabia que era incorreto e inconstitucional. E que referente ao projeto de máquinas o vereador Divair falou certo, realmente ele não estava de acordo com o primeiro projeto das máquinas, pois queriam passar as pressas para ser aprovado sem ser estudado, e depois que veio o segundo com algumas modificações e foi devidamente estudado e estava correto foi aprovado por todos. O vereador Humberto encerra a palavra afirmando que foi bom o vereador Divair mostrar que está tendo uma rixa particular com ele, no bom sentido, no âmbito legislativo, e que vai começar a fiscalizar com mais calma. Nada mais havendo, o Sr. Presidente em nome de Deus, encerra a Reunião. Do que para constar lavrou-se a presente ata que lida se achada de acordo vai assinada pela Mesa Diretora. (Nada mais)

  
JOÃO LÚCIO DA SILVA NETO  
Presidente

  
JOSÉ LUIZ MESSIAS NETO  
Vice-Presidente

  
MOZAR BORGES DA SILVA  
Primeiro-Secretário

  
MAURI IGNÁCIO DE MORAIS SILVA  
Segundo-Secretário